

RELATÓRIO ANUAL 2024



Incubadora de Empresas
de Base Tecnológica
de São Paulo

Execução



Realização



Palavra da Universidade de São Paulo

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de São Paulo, conhecida como Incubadora USP/Ipen, tem como objetivo fortalecer o ecossistema de inovação tecnológica no estado de São Paulo, impulsionando o desenvolvimento de startups de base tecnológica intensiva (deep techs), preferencialmente originadas dos laboratórios da USP e do Ipen.

Sempre pautada pelo interesse público e social, a Incubadora segue os princípios institucionais da USP e do Ipen, priorizando o impacto na sociedade acima de quaisquer retornos patrimoniais. Ao longo dos anos, esse projeto tem sido um catalisador para transformar empreendedores em empresários de sucesso, contribuindo para a construção de uma sociedade mais autônoma e tecnologicamente avançada.

Para a USP e o Ipen, a iniciativa representa um passo decisivo na consolidação do empreendedorismo, alinhado aos valores e propósitos de ambas as instituições. Esse esforço conjunto reflete o compromisso contínuo de transformar conhecimento acadêmico em soluções práticas, gerando tecnologias de alto impacto para a sociedade.

Nesse contexto, a Incubadora de São Paulo desempenha um papel fundamental ao abrir suas portas para talentos visionários que desejam enfrentar os desafios da inovação. Dentro desse ambiente acadêmico e tecnológico, esses pioneiros encontram suporte essencial para o desenvolvimento de seus projetos, contando com uma infraestrutura robusta e recursos avançados que a incubadora disponibiliza com excelência.

Dessa forma, a Incubadora não apenas acolhe ideias inovadoras, mas as transforma em conquistas reais, consolidando-se como um pilar essencial do empreendedorismo tecnológico no Brasil.

Luiz Henrique Catalani
Coordenador da Agência USP de Inovação



Palavra do Ipen

A Incubadora de São Paulo reafirmou, em 2024, seu papel essencial no fortalecimento de empresas de base tecnológica e na conversão de pesquisas científicas em produtos e serviços de alto valor agregado. O Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, como instituição científica de referência, vê com orgulho o avanço das startups incubadas, que traduzem conhecimento acadêmico em inovação real, gerando impacto econômico e social.

Ao longo do último ano, as empresas vinculadas à Incubadora se destacaram em áreas estratégicas como biotecnologia, nanotecnologia, energia e saúde, demonstrando o diversificado potencial da pesquisa aplicada. Esse ecossistema inovador tem sido fundamental para viabilizar novas tecnologias, desde processos sustentáveis até soluções que ampliam a competitividade da indústria brasileira.

O Ipen acredita e promove avanços baseados em Ciência, Tecnologia e Inovação para melhorar a qualidade de vida da população brasileira, produzindo conhecimentos científicos e desenvolvendo tecnologias nucleares.

A Incubadora de São Paulo é um pilar fundamental nesse processo, permitindo que pesquisadores e empreendedores acelerem suas jornadas rumo à inovação. Seguiremos trabalhando para fortalecer essa conexão e ampliar ainda mais o impacto do conhecimento científico na sociedade.

Isolda Costa
Superintendente do Ipen



Palavra do Cietec

O ano de 2024 foi marcado por conquistas significativas para as deep techs associadas à Incubadora de Empresas de São Paulo, consolidando nossa missão de fomentar o empreendedorismo inovador de base científica e tecnológica. Os números deste ciclo refletem o impacto crescente do Programa DNA, nossa metodologia proprietária criada para desenvolver tecnologias e negócios inovadores intensivos em conhecimento.

Neste período, as empresas incubadas alcançaram marcos importantes: um crescimento significativo no faturamento conjunto, novos investimentos captados e um aumento na geração de empregos qualificados. Além disso, diversas deep techs tiveram suas soluções validadas no mercado, ampliando sua presença nacional e internacional. O Programa DNA desempenhou um papel essencial nesse avanço, proporcionando mentorias especializadas, workshops, conexões estratégicas e suporte em inovação para transformar conhecimento em negócios de alto impacto.

Cada deep tech da Incubadora de São Paulo representa um elo entre a pesquisa e a aplicação real de tecnologias que beneficiam a sociedade e valorizam o saber científico. Seguimos comprometidos em ampliar esse impacto positivo, apoiando empreendedoras e empreendedores que, com coragem e conhecimento, constroem o futuro da inovação no Brasil.

Paula Lima

Diretora-presidente do Cietec



Incubadora de Empresas
de Base Tecnológica
de São Paulo

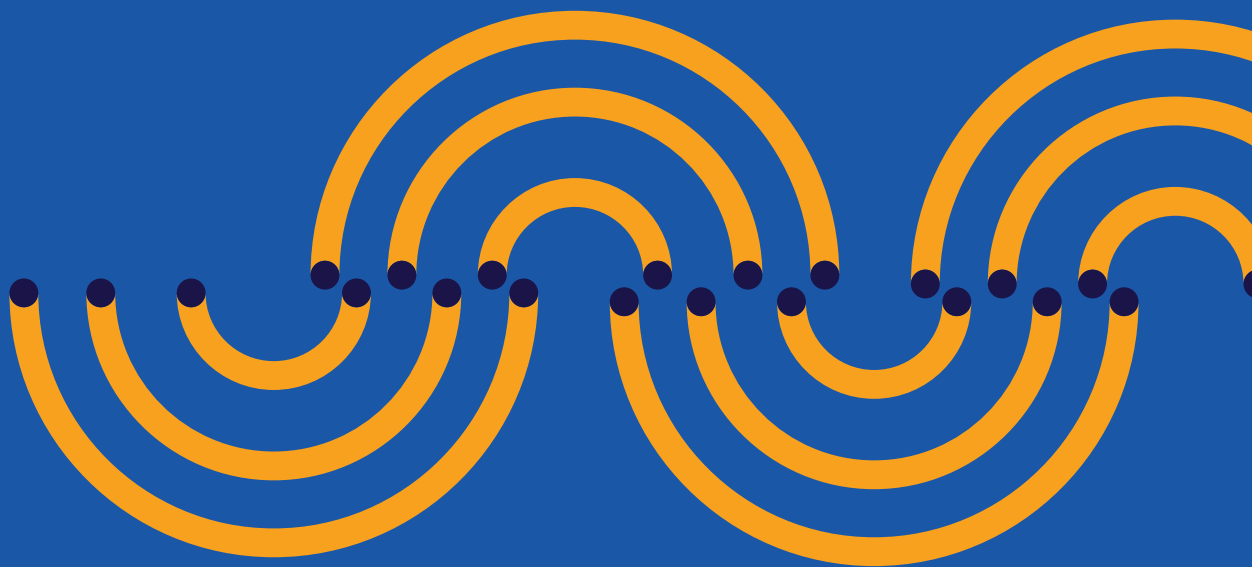


- 5** A Incubadora
- 8** Processo Seletivo
- 12** Lista das Empresas Incubadas
- 14** Programa DNA
- 21** Graduação das Startups DNA Day
- 23** Indicadores 2024
- 31** Marcas e Patentes
- 34** Inauguração simbólica da Unidade-2
- 38** Próximos Passos





Incubadora de Empresas
de Base Tecnológica
de São Paulo



A Incubadora



Execução



Realização



Os avanços significativos da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de São Paulo

O ano de 2024 consolida o conteúdo programático da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de São Paulo, reforçando sua relevância no ecossistema de inovação. Com um olhar estratégico e uma abordagem estruturada, a incubadora fortaleceu sua proposta de valor ao adotar um processo contínuo de avaliação e aprimoramento de seus programas, garantindo alinhamento com as melhores práticas nacionais e internacionais, tendo como foco principal o desafio das empresas aqui incubadas.

Com o Programa DNA, estruturamos um processo organizado de apoio as startups incubadas. O programa avançou significativamente em 2024 o que culminou no lançamento do terceiro batch em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). A metodologia central do programa foi aprimorada, através de uma estrutura de monitoramento aperfeiçoada e aumento do número conexões com atores do ecossistema. Ademais três pilares fundamentais - pessoas, tecnologia e negócios - continuam levando conhecimento através de encontros periódicos, mentorias e assessoramentos. Esse modelo visa não apenas oferecer suporte técnico e estrutural às startups, mas também promover o desenvolvimento de competências empreendedoras e o acesso a mercados estratégicos.

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de São Paulo reafirma seu compromisso com o empreendedorismo inovador, oferecendo um ambiente estratégico para o desenvolvimento de startups de tecnologia intensivas em conhecimento (deep techs). Ao fortalecer seu conteúdo programático e consolidar sua metodologia de apoio, a Incubadora segue como um agente essencial na transformação de pesquisas científicas em negócios de alto impacto, impulsionando a competitividade e a inovação no Brasil.





Infraestrutura

Em um prédio de três pavimentos, subsolo e anexo, área total de 7.900 m² com 82 módulos com área variável. Nos 1º e 2º pisos existem salas de reuniões e áreas modulares de 10, 20 e 40 m² destinados a startups, onde podem montar os laboratórios ideais para avanços nas pesquisas.

O espaço ainda conta com uma área de aproximadamente 250 m², anexa ao prédio principal para utilização das empresas incubadas e para realização de eventos e reuniões de negócios.



92

Startups

estiveram utilizando o ambiente para o desenvolvimento de suas pesquisas.

83%

Taxa de ocupação

em dezembro do mesmo ano.

79

Startups

ativas fechando o ano.

1 espaço de eventos para até 40 pessoas

1 sala de reunião para até as 20 pessoas

1 sala de reunião para 12 pessoas

1 sala de reunião para 6 pessoas

117 salas disponíveis para montagem de laboratório as startups

1 copa/refeitório

Espaço de convivência



Processo Seletivo

A ampliação da proposta de valor da Incubadora se deu por meio da reestruturação de seu processo de incubação, introduzindo dois fluxos de seleção para novas startups:

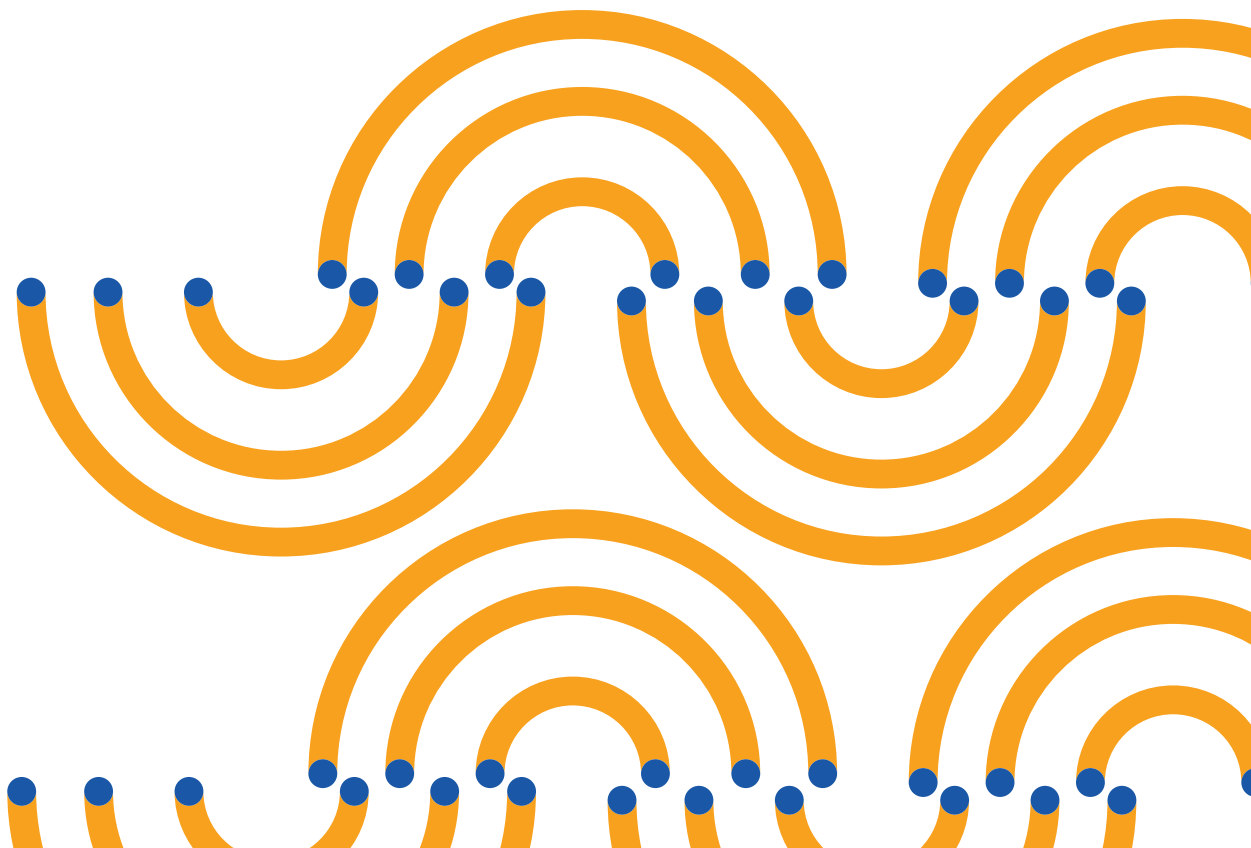


Fluxo contínuo: voltado para a captação de startups interessadas em integrar o espaço físico da Incubadora como residentes, com a condição de participarem do programa DNA;



Chamadas regulares (batch): direcionadas para startups de base científica e tecnológica (deep techs), estruturadas dentro do Programa DNA, um modelo inovador de aceleração.

Em ambos os processos, as startups são aprovadas pelo Comitê Gestor da Incubadora, formado pela Agência USP de Inovação (AUSPIN) e pelo Instituto de Pesquisa Energéticas e Nucleares (IPEN).

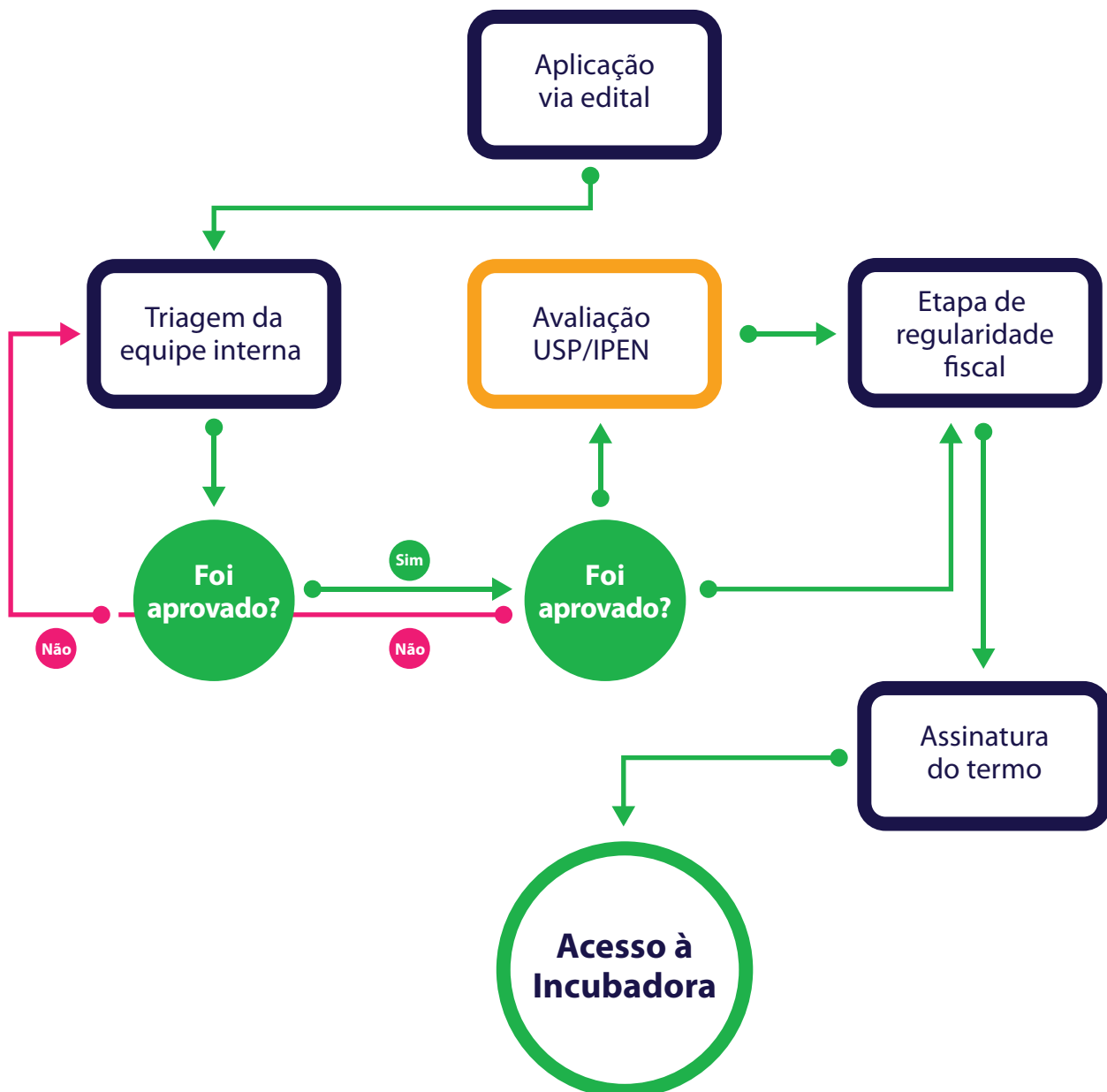


Processo Seletivo

Fluxo contínuo

O processo de Fluxo contínuo para entrada na Incubadora é voltado para a captação de startups interessadas em integrar o espaço físico da Incubadora e como residentes, com a condição de participarem do programa DNA, nesse modelo são aceitas apenas propostas com nível de maturidade tecnológica (TRL) a partir do Nível 3.

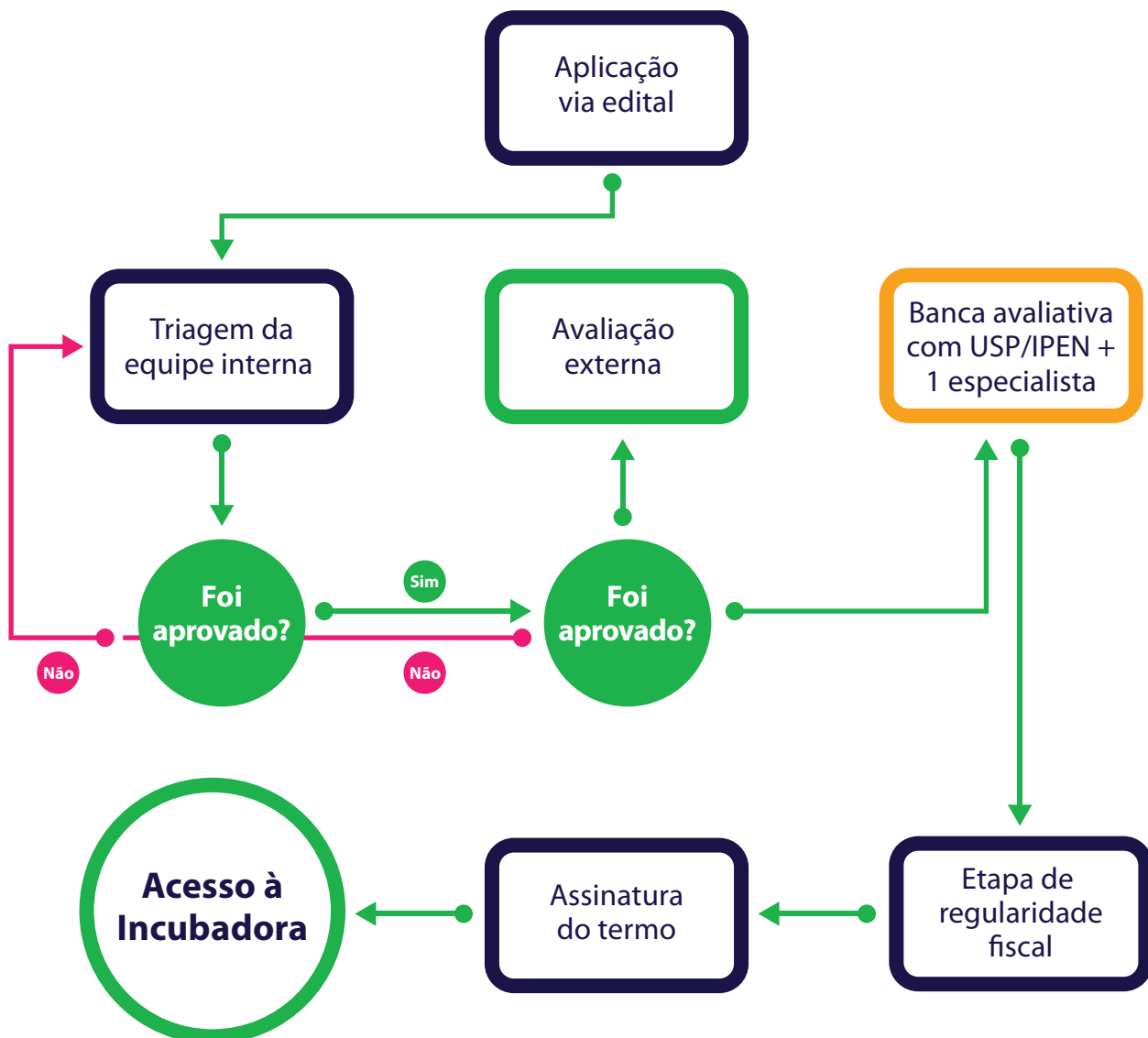
As startups são avaliadas em 3 campos de atuação: Características da solução tecnológica; Aspectos Mercadológicos; e Equipe.



Processo Seletivo

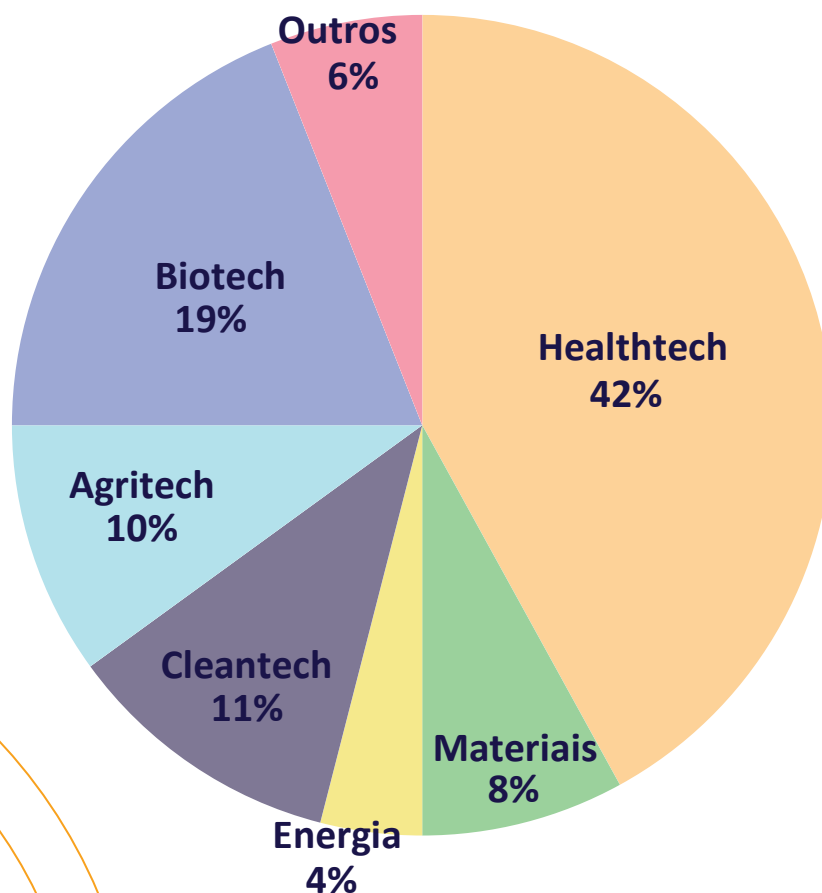
Chamadas Regulares

As chamadas regulares são realizadas uma vez ao ano e com o objetivo de trazer a Incubadora startups ou projeto com potencial de mercado. A avaliação é feita em três campos de atuação: Características da solução tecnológica; Aspectos Mercadológicos; e Equipe. Nesse modelo podem entrar startups com Nível de Maturidade Tecnológica (TRL, na sigla em inglês) a partir de nível 1, nas modalidades residente e não-residente.



Segmentos das Empresas Incubadas

O levantamento dos segmentos das startups, da Incubadora de São Paulo, mostra que a Healthtech se destaca como a área com maior representatividade, abrangendo 42% do total, com 33 startups. Em seguida, Biotech representa 19% (15 startups), isso se dá pela proximidade com alguns institutos da USP, enquanto Cleantech e Agritech correspondem a 11% (9 startups) e 10% (8 startups), respectivamente. Tratam-se de números relevantes, levando em consideração a movimentação mercadológica para esses setores no Brasil. Os setores de Materiais e Energia possuem uma participação menor, com 8% (6 startups) e 4% (3 startups). Já o grupo classificado como Outros soma 5 startups, representando 6% do total. Este panorama evidencia uma forte concentração nos setores de Saúde (humana e animal) e biotecnologia, refletindo a relevância dessas áreas no cenário atual de inovação.



Lista das Empresas Incubadas

Bioclear Energia Renovável, Projetos e Consultoria Ltda
Advanced Desenvolvimento de Pesquisa e Treinamento Ltda,
AIPER Pesquisa e Desenvolvimento de Bioprodutos Sustentáveis Ltda
André Almeida Silva 30817497862
Aromatici Comércio de Produtos Manipulados Ltda.
Associação Genomas Brasil
Attitude Soluções em Inclusão e Acessibilidade Ltda
Aurhora Análises Químicas LTDA
Bio Assets S.A.
Biobreyer Pesquisa e Desenvolvimento Científico LTDA
BioInsumos e Diagnósticos Ltda.
Biopolis Centro de Controle de Pragas Urbanas Ltda.
Bioptamers Pesquisa e Desenvolvimento Ltda
Biotechnoscience Farmacêutica Ltda
Brasil Biotec Pesquisa e Desenvolvimento Ltda
Brasil Ozônio Indústria e Comércio de Equipamentos e Sistemas Ltda.
BSV Robotics Ltda
Cacaus Biocosméticos Ltda
Carbono 21 Tecnologia Sustentável Ltda
Carlos Vinicius Gomes Melo
Condor Instruments Ltda - EPP
Cuidi Ltda
Da Natureza Produtos Biodegradáveis Ltda
Divegen Gestão e Tratamento de Dados Ltda
Eco Serviços Ambientais Limitada
Ecostove Estufa de Tratamento Ltda
Eleventec Serviços de Engenharia Ltda
Energia-online - De Pessoa para Pessoa Consultoria em Talentos Humanos S/C Ltda.
EPL - Empresa Produtora de Inovações Tecnológicas Ltda
Extract Mais Tecnologia e Soluções Ltda
Fermium Tecnologia Nuclear LTDA
Fitofit Pesquisa e Desenvolvimento Ltda
Fluxofarma Pesquisa e Desenvolvimento Ltda
Goldies Tecnologia e Soluções em Saúde Ltda
Ibicy Bioaterramento Ltda
Ibitech Pesquisa e Desenvolvimento Ltda
Instituto Apta Mediação Escolar Ltda
Instituto Biophytis do Brasil Serviços, Comércio, Importação e Exportação de Alimentos Ltda
Isabella Silveira Albuquerque Caetano 15187951610



Lista das Empresas Incubadas

Komfé Indústria e Comércio de Alimentos Ltda
L Severino Engenharia Ltda
Leonardo Willians Glidiz Ltda
Leonevinci Tecnologia Ltda
Lorena Machado
M3DPET Serviços e Pesquisas Ltda
Marina de Mattos Staub
NKF Soluções Tecnológicas Ltda
Núcleo de Pesquisa em Raiva Ltda
Olti Tecnologia Ltda
Omni-Electronica Engenharia e Comércio Ltda.
Plads Serviços Empresariais - EIRELI
Predikta Soluções em Pesquisa Ltda
Protect Mais Nanotecnologia Ltda.
Prtrade Tecnologia, Indústria Química e Farmacêutica Ltda
Recitec Capacitações, Produções e Eventos Ltda
Reinaldo Fabrizio Barbosa Campana
Renaflora Recursos Naturais Inova Simples (I.S.)
SALT Sea & Limno Technology Consultoria Ambiental Ltda.
Seijun Inovação e Sustentabilidade Inova Simples (I.S.)
Silex Máquinas e Equipamentos Ltda
Silviene Novikoff
Sintefina Indústria e Comércio Ltda.
Sou Resíduo Zero Ltda
SynBD Pesquisa, Desenvolvimento e Produção de Insumos Farmacêuticos S.A.
Tallahassee Ltda
Terrafísica Inovações Sismológicas Ltda.
Tiroli Inovação e Tecnologia Ltda
TissueLabs Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.
Ubuntu Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento Educacional Ltda
UrbanSea Ltda.
V.Company do Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.
Vário Metal Comércio e Indústria de Aparelhos Eletrônicos-EIRELI
Viver-Visão para Aprender Ltda
VRS Pesquisa e Desenvolvimento Ltda
Vyro Biotherapeutics Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Biotecnológicos Ltda
WetterLab Ltda
XYZ Molecular Target Ltda





Incubadora de Empresas
de Base Tecnológica
de São Paulo

PROGRAMA DNA

Execução



Realização



Programa DNA, visando pessoas, vislumbrando negócios e entregando tecnologias de alto impacto

O ano de 2024 representou um marco significativo para o Programa DNA da Incubadora de Base Tecnológica de São Paulo. De forma consistente e gradual, o programa implementou atividades periódicas que promoveram estreitos relacionamentos com especialistas de mercado e consultores operacionais. Essa abordagem proporcionou às startups um suporte abrangente, incluindo diversos aspectos da gestão empresarial e do desenvolvimento de produtos.

Um dos destaques dessa remodelagem foi a maior proximidade com instituições da USP, o que facilitou a inserção de colaboradores, estagiários e até bolsistas nas startups, apoiando-as na captação de fomento e recursos. Em 2024, também foi um ano de intensa captação de recursos, com as assessorias dedicadas a essa área:

+60 horas

de apoio

R\$ 23,9 milhões

captados

18 especialistas

de mercado

fizeram parte de um banco de mentores criado pelo programa, os quais passaram a oferecer apoio contínuo às startups, solucionando dúvidas e auxiliando em questões do dia a dia.

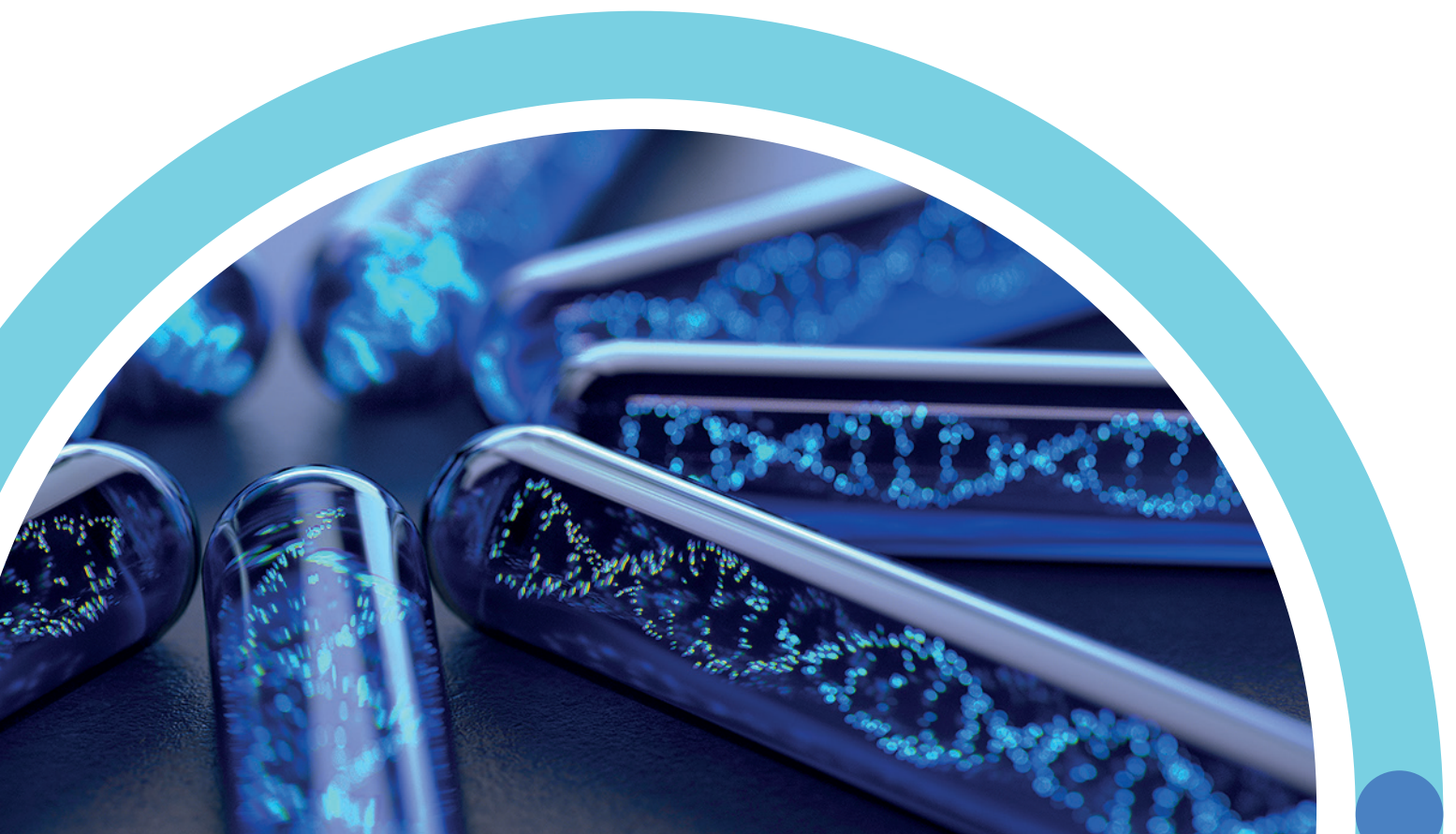


PROGRAMA DNA

O Programa DNA é a metodologia exclusiva do Cietec para impulsionar tecnologias inovadoras de alto impacto, focadas no conhecimento e na geração de valor real para o mercado.

Estruturado em três ciclos, **D**, **N** e **A**, que são interconectados e estratégicos, ele foi desenhado para atender desafios específicos de negócio, proporcionando uma jornada completa de desenvolvimento e crescimento para startups e empresas.

Evoluímos o programa com novas iniciativas que ampliam o potencial de conexão e investimento, como o Encontro de C-Levels, que traz especialistas para um diálogo direto com as startups, e o Pitch DNA, uma oportunidade exclusiva para que investidores conheçam e apoiem novas soluções inovadoras.





Workshops

26 atividades em formato online e orientativas para gestão do negócio e captação de recursos.



Encontro de C-levels

6 encontros entre membros da comunidade no formato de roda de conversa entre startups e um especialista.



Mentorias com Especialistas

Em nosso primeiro ano com esse benefício contabilizou cerca de 950 horas de mentorias especializadas.



Pitch DNA

2 eventos de apresentação e conexão com entre startups e investidores.



Acompanhamento com Startups

+ 120hs de relacionamento periódico com as startups para orientação de seus desafios.



Dna Day

Primeiro evento de encerramento de ciclo e comemoração do ano.



Temas de Mentorias

Nosso programa de mentorias se iniciou em agosto de 2024, e contabilizou cerca de 950 horas de tira-dúvidas e orientações entre mentor e startup.

As possibilidades geradas a partir da conexão entre especialistas e a comunidade de startups da Incubadora são de valor incomensurável. A quantidade de horas de relacionamento, obtido em tão pouco tempo mostram que a prática é bastante promissora.

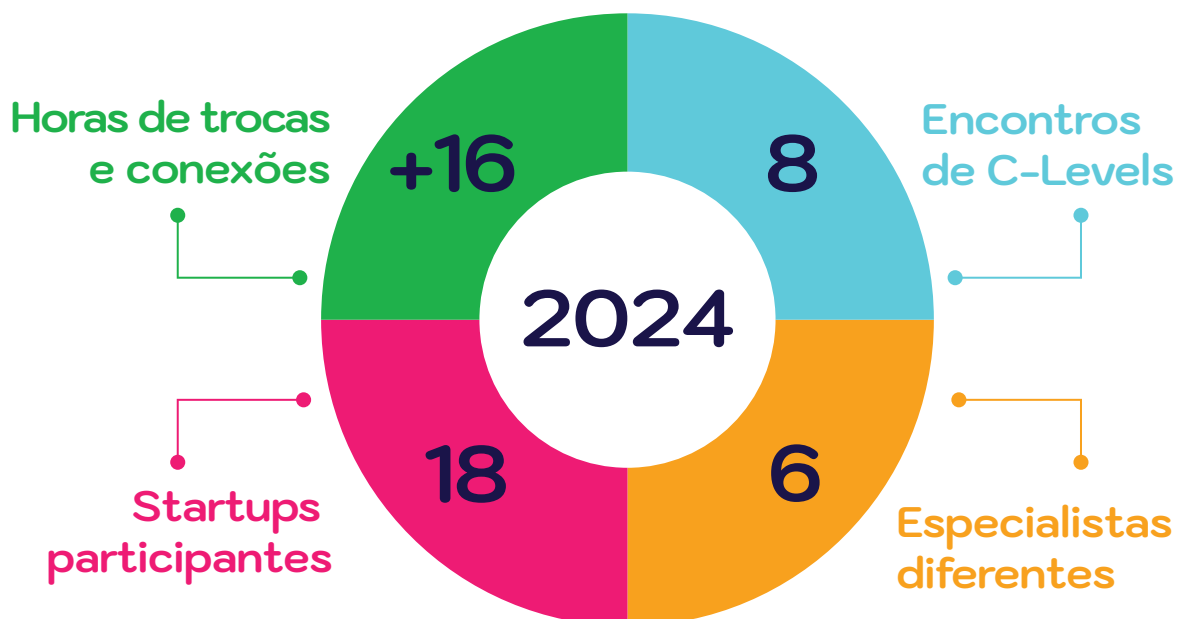




5º Encontro de C-Levels da Incubadora de São Paulo, com os convidados: Prof Fabio Borini e Gisele Registro, ambos da FEA, para falar sobre processos comerciais em deep techs.

Encontro de C-levels

Evento focado em trocas e conexões. Com periodicidade mensal, tem como objetivo de identificar desafios de empreendedores e buscar soluções a partir da experiência de outros fundadores de startups e especialistas.



Pitch DNA

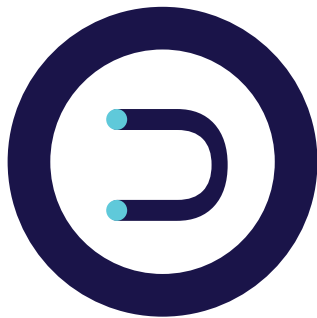
Evento de conexão entre deep techs e investidores. Os empreendedores têm a oportunidade de apresentar suas tecnologias de forma aprofundada e detalhada a um grupo de investidores, além de se aproximar de quem podem investir no negócio.



2º Pitch DNA, com investidores, realizado na Incubadora de São Paulo.



Graduação das Startups DNA Day



Empresas em fase inicial, ideação e/ou validação, pré-MVP, estrutura inicial do PIPE.

TRL: 1,2,3 ou 4
(fase final de validação)

PRAZO MÁXIMO:

12 meses



Empresa em fase de protótipo (MVP), validação do produto junto ao mercado, primeiras vendas e descoberta do cliente ideal. Início da busca por investimentos e/ou fomento.

TRL: 8 e 9

PRAZO MÁXIMO:

36 meses



Empresa deep tech de crescimento acelerado, fase operacional e com produção em grande escala. Foco na comercialização, e busca por investimento em seed, série A ou B.

TRL: 5, 6 ou 7

PRAZO MÁXIMO:

36 meses



Registro do 1º evento de graduação de startups, DNA Day, da Incubadora de São Paulo.

Graduação das Startups DNA Day

DNA Day marca a passagem de ciclo de cada startup, a graduação para um próximo nível. A primeira edição aconteceu em novembro de 2024. Cada ciclo das startups representa uma jornada de desenvolvimento até chegar à fase de escala. Ao todo, 82 deep techs foram graduadas, avançando para a próxima etapa de desenvolvimento.



Empresas em fase inicial, ideiação e/ou validação, pré-MVP, estrutura inicial do PIPE:

42 nesta etapa



Empresa em fase de protótipo (MVP), validação do produto junto ao mercado:

30 graduadas a este ciclo



Empresa deep tech de crescimento acelerado, fase operacional e prontas para irem ao mercado:

10 graduadas a este ciclo

Empresas/Startups Incubadas

Indicadores 2024

Os últimos três anos representaram uma mudança de paradigma para a Incubadora de São Paulo, com a criação e implementação do Programa DNA. Nesse período, além dos aprendizados inerentes da implementação, também foram adotadas diversas medidas internas, revisões de processos e reestruturação de protocolos, garantindo mais consistência e coerência para os empreendedores.

Ano	Empresas	Faturamento 2024 (Milhões)	Investimentos Públicos (Milhões)	Investimentos Privados (milhões)	Empregos Gerados	Impostos Recolhidos (Milhões)
2022	62	R\$ 42.1	R\$ 9.292	R\$ 20.975	318	R\$ 8
2023	82	R\$ 13.170	R\$ 9.153	R\$ 25	248	R\$ 2.634
2024	79*	R\$ 19.462	R\$ 8.493	R\$ 15.450	292	R\$ 3.892

*Pico de 92 startups ativas

Impostos recolhidos **R\$ 3.892.579,88**

Faturamento 2024 **R\$ 19.462.899,41**

Empregos gerados **292**

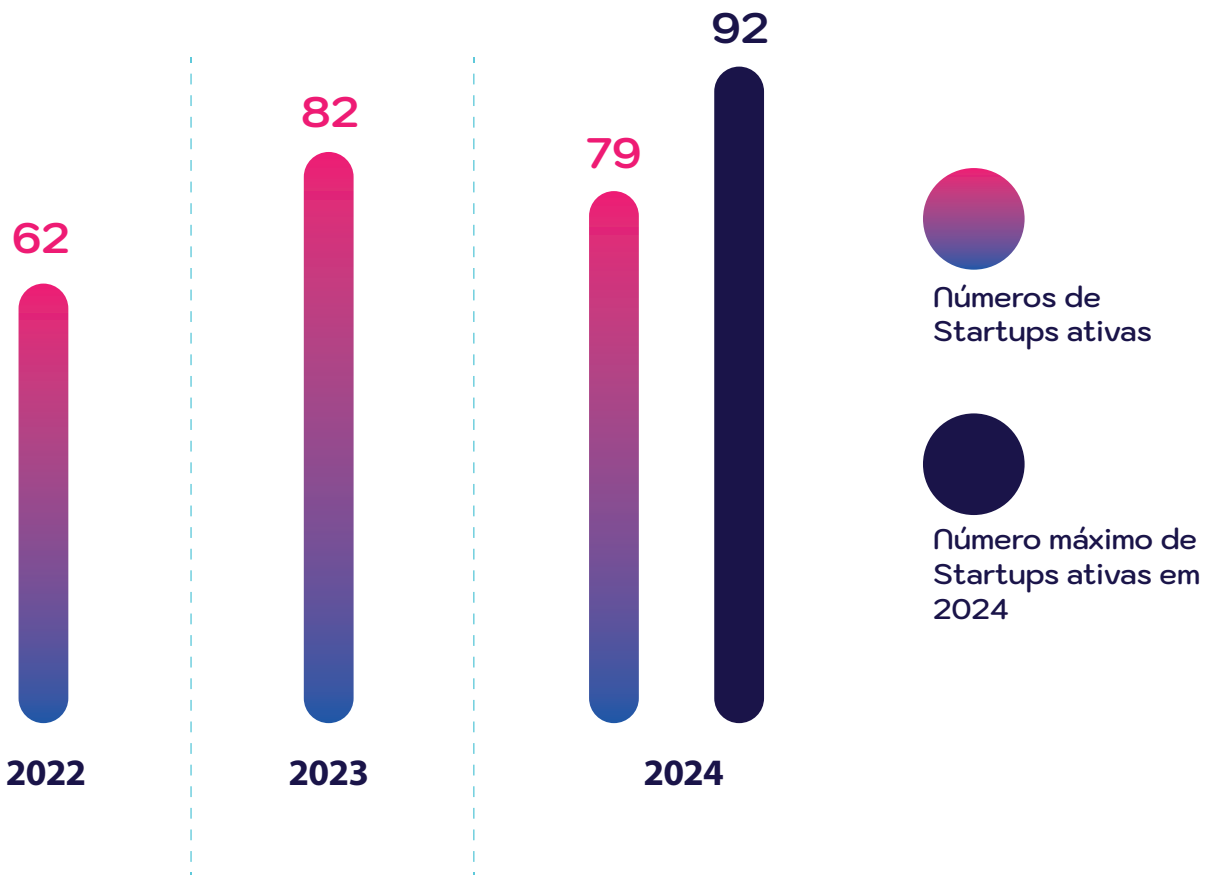
Quantidade de empresas

O ano de 2024 foi movimentado em relação às deep techs ativas na Incubadora, atingindo 92 startups em pleno funcionamento e participantes das atividades.

Com avanços significativos no negócio e no desenvolvimento do produto, algumas precisaram alçar novos voos, abrindo portas para novas soluções chegarem à Incubadora.

Fechamos o ano com **79 startups ativas**, seja em fase pré-operacional (Ciclo D) ou presentes no ciclo de Negócios do nosso Programa DNA.

Startups Ativas

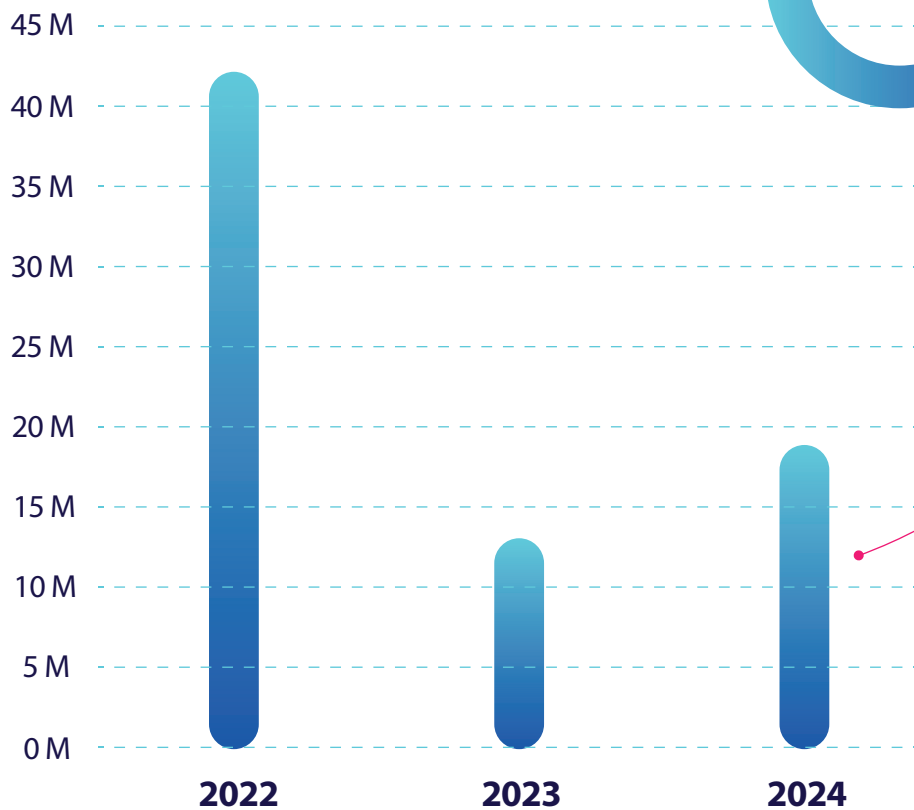


Faturamento

Nos últimos anos, as startups incubadas vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado e alcançando faturamentos expressivos. Em 2024, o faturamento das empresas cresceu 32% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 19.462.899,41. Esse resultado reflete a aderência das soluções ao mercado de atuação, gerando impacto positivo na sociedade, ampliando a arrecadação de tributos e contribuindo para a criação de novos empregos. É importante destacar que a Incubadora de São Paulo tem como foco a graduação das startups, o que vem resultando no aumento do número de empresas em desenvolvimento e na formação contínua de novos negócios anualmente.

Faturamento das Startups

(Milhões)

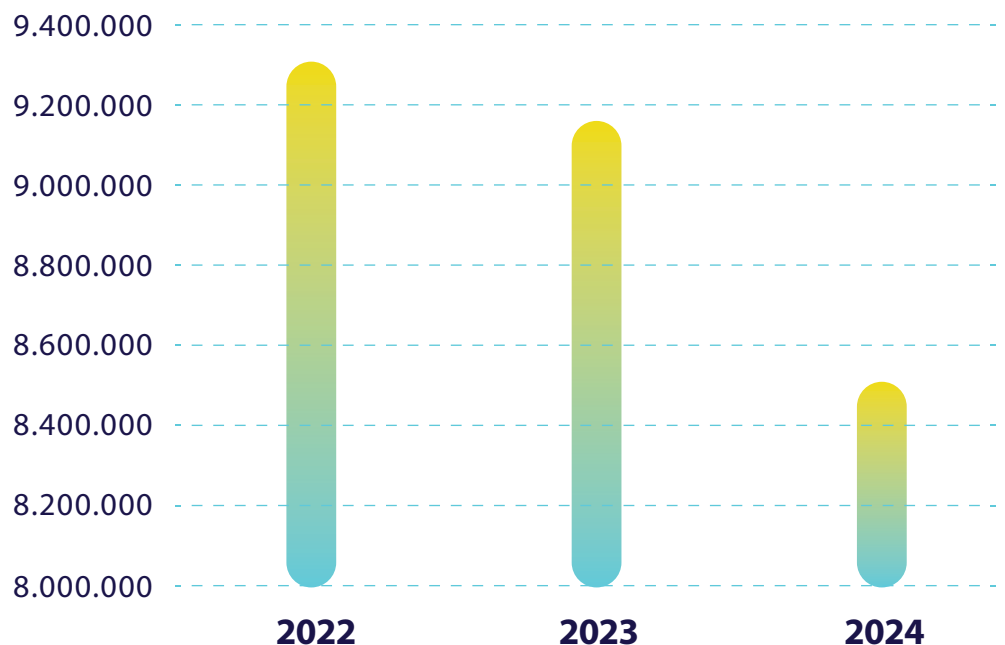


Investimentos Públicos

Sob a orientação da Incubadora de São Paulo, as startups vinculadas ao programa obtiveram um montante superior a **R\$ 8.493.600,00** em recursos públicos destinados ao fomento à inovação. Esse resultado evidencia a eficácia do suporte oferecido na captação de financiamentos governamentais voltados ao desenvolvimento de novas soluções tecnológicas e à consolidação do ecossistema de inovação. Destaca-se, nesse contexto, a expressiva participação no Programa PIPE/FAPESP, um dos mais relevantes instrumentos de fomento para empresas de base tecnológica.

Notavelmente, aproximadamente 17% de todo o volume de recursos já disponibilizado pelo PIPE ao longo de sua existência foi contratado por empresas incubadas na Incubadora de São Paulo, consolidando sua relevância no cenário da inovação nacional.

Fomento Público



PIPE FASE 1

R\$ 400.000,00

PIPE FASE 2

R\$ 800.000,00

CNPQ RHAЕ

R\$ 93.600,00

EMPRAPII

R\$ 500.000,00

FINEP

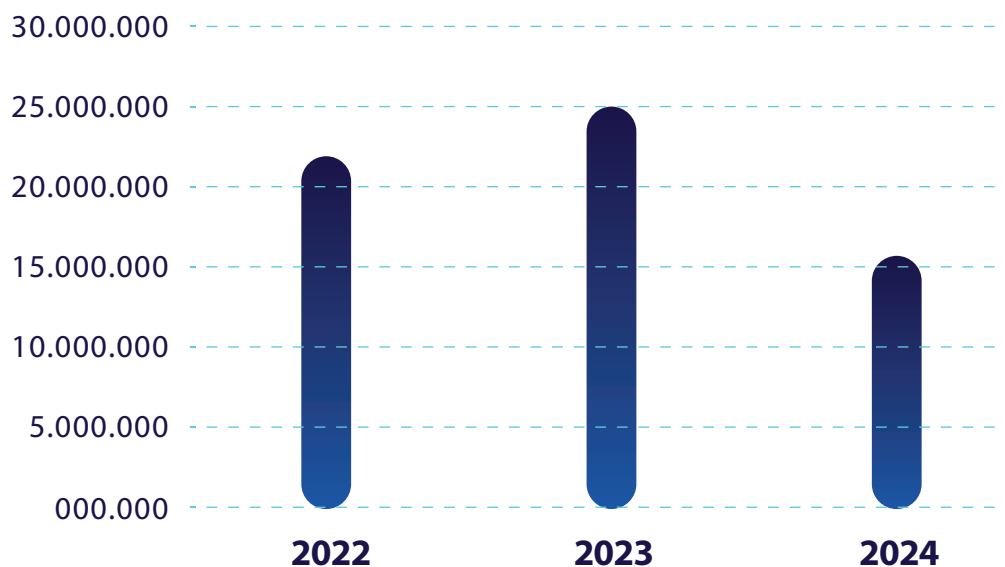
R\$ 1.300.000,00

Investimentos Privados

O mercado de Venture Capital (VC) tem desempenhado um papel estratégico no fortalecimento do ecossistema de inovação, impulsionando deep techs rumo a um crescimento escalável e sustentável. Acompanhando essa tendência, as startups da Incubadora de São Paulo têm ampliado suas estratégias de captação, recorrendo ao capital privado para acelerar seu desenvolvimento e fortalecer a competitividade de suas soluções inovadoras.

Em 2024, esse movimento se consolidou com a captação de **R\$ 15.450.000,00** em investimentos privados. Esse cenário reflete não apenas o amadurecimento do ecossistema de empreendedorismo, mas também o crescente interesse dos investidores, incluindo fundos internacionais, pelas startups incubadas. Diante dessa tendência, a Incubadora de São Paulo, por meio do Programa DNA, atua como um agente estratégico na captação de recursos, conectando startups a oportunidades de investimento e acelerando sua inserção no mercado global.

Investimentos Privados

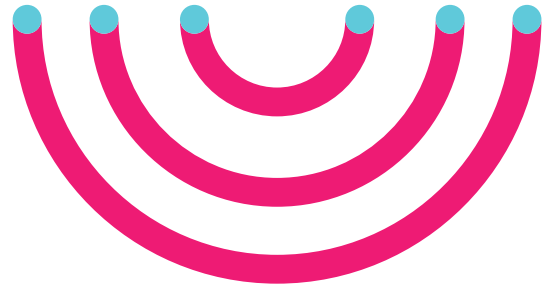


Comparativo dos investimentos

Nos últimos três anos, os investimentos privados direcionados às empresas incubadas no Brasil apresentaram um crescimento significativo. Esse movimento pode ser atribuído a dois fatores principais no ecossistema de investimentos em deep techs no país.

Primeiramente, a cultura de investimentos no Brasil tende a ser mais conservadora em relação às deep techs. Por desenvolverem soluções baseadas em avanços científicos e tecnológicos de ponta, essas startups geralmente demandam um período mais longo para validação e escalabilidade de suas inovações. Estima-se que, em média, sejam necessários cinco anos de testes laboratoriais e pilotos antes que a tecnologia atinja a maturidade necessária para o mercado. Esse horizonte temporal prolongado pode afastar investidores nacionais, que, em geral, buscam retornos mais rápidos.

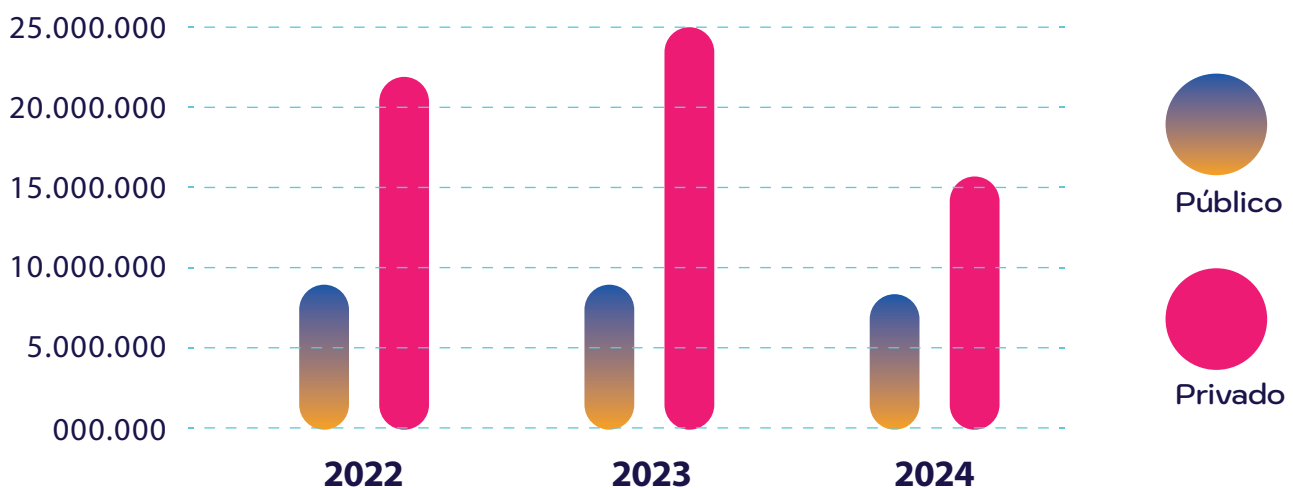
Como consequência, muitas dessas startups recorrem a mercados mais consolidados, como Estados Unidos e Europa, onde a cultura de "investimentos pacientes" é mais prevalente, oferecendo capital disposto a aguardar os ciclos mais longos de desenvolvimento característicos das deep techs. Além disso, a



conversão cambial pode tornar esses investimentos ainda mais atrativos para startups brasileiras.

Paralelamente, o financiamento público continua exercendo um papel fundamental no apoio às fases de validação e desenvolvimento dessas empresas. Programas de subvenção e fomento público, aliados ao investimento de investidores-anjo, representam cerca de 70% do total investido em deep techs no Brasil. Notavelmente, mais de 70% das startups que captaram acima de R\$ 5 milhões em investimentos contaram com recursos públicos provenientes de instituições como FAPESP, Finep, Sebrae e Embrapii.

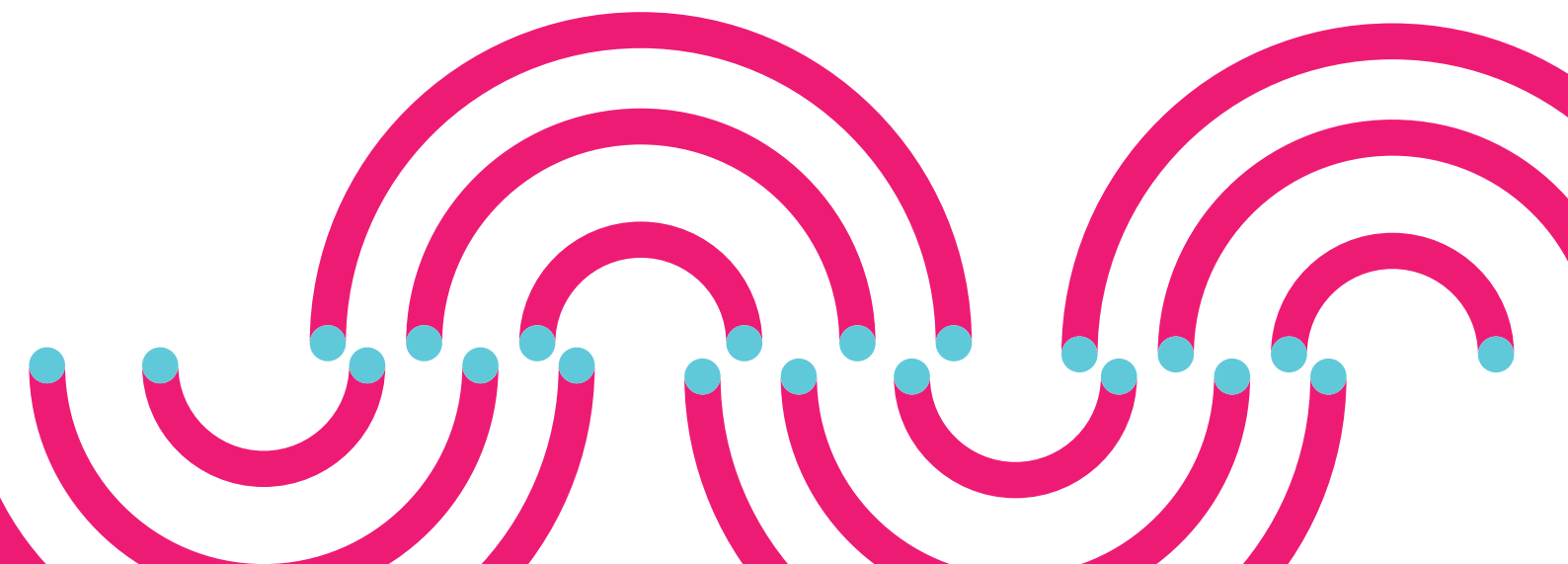
Esse suporte é essencial para garantir que a pesquisa e o desenvolvimento avancem até que as soluções alcancem o estágio de comercialização.



Empregos Gerados

O impacto das soluções vai muito além da sua aplicação no mercado. Outro ponto a destacar das empresas incubadas é a geração de postos de trabalho. Em 2024, foram contabilizados 292 empregos diretos das empresas incubadas.

Ressaltamos ainda que temos cerca de 10% bolsistas contemplados pelas startups por meio de linhas de fomento captadas.



Tributos recolhidos (ISS)

Os impostos recolhidos, o ISS, pelas empresas reforçam o ciclo virtuoso das políticas públicas voltadas ao ecossistema de inovação e empreendedorismo de base tecnológica para a sociedade brasileira, promovendo o desenvolvimento local, geração de emprego qualificado e a transferência de tecnologia para sanar problemas complexos da sociedade.

2022  R\$ 8.000.400,00

2023  R\$ 2.634.082,82

2024  R\$ 3.892.579,88



Marcas e Patentes

Marcas

Ano	Quantidade de depósitos	Aprovação de registro
2022	8	6
2023	13	3
2024	5	3

Patentes

Ano	Quantidade de depósitos	Aprovação de registro
2022	4	1
2023	5	1
2024	3	1

Ao longo de toda a história da Incubadora contabiliza:

 **+ 100 patentes** concedidas às deep techs

 **+110 marcas** registradas

Visitas e Missões

Em 2024, o Cietec, entidade gestora da Incubadora de São Paulo, recebeu diversas visitas de missões nacionais e internacionais, além de organizações públicas e privadas. Essas visitas tiveram como objetivo apresentar as instalações da Incubadora, fortalecer relacionamentos, ampliar sua visibilidade e impacto no cenário nacional e internacional e, principalmente, estabelecer parcerias estratégicas para impulsionar seu desenvolvimento e apoiar as deep techs incubadas.

A seguir, apresentamos a lista das visitas, missões e parcerias estabelecidas ao longo do ano:



Fevereiro

- Visita de professores e pesquisadores da FEA/USP que pesquisam sobre deep techs, liderados pelo prof. Felipe Borini.



Março

- Missão internacional da Universidad de la Frontera (Chile).



Abril

- Visita e aula a alunos da disciplina da FEA/USP EAC0116 International Management - Business in Brazil.
- Visita da empresa Diproinduca à Incubadora.
- Visita de delegação de estudantes da Unifesp Diadema.



Maio

- Missão do Estado de Washington.



Junho

- Visita institucional da FATEC Itapetininga.
- Visita de representantes da POLI-USP - Programa de Estágios.
- Visita institucional da AHK (Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo).
- Missão internacional da Universidad Andina Simón Bolívar (Ecu).
- Missão canadense Futurpreneur.



Julho

- Visita de representante do Quintessa à Incubadora.
- Visita de representantes do escritório de advocacia Campos Thomas Advogados.
- Delegação do Bootcamp de Startup Entrepreneurial Ecosystems.



Agosto

- Visita de estudantes da USP representantes do Grupo ARGO, voltado para inovação em saúde.



Setembro

- Missão Universidad De La Sabana - Colômbia.



Outubro

- Visita e aula a alunos da disciplina da FEA/USP EAC0116 International Management - Business in Brazil.



Novembro

- Visita de representantes do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear - CDTN.
- Missão internacional de visita de startups da Alemanha.
- Ignite Sweden: delegação de startups suecas.

Visitas e Missões



Delegação do Bootcamp de Startup Entrepreneurial Ecosystems em visita ao laboratório da deep tech Bio Assets Brasil.

Visita da Delegação Ignite Sweden.



Inauguração simbólica da Unidade-2, dedicada ao empreendedorismo inovador em Ciências da Vida e Saúde

Em 2024, a USP, por meio da Agência USP de Inovação, e a Superintendência do IPEN conduziram uma série de obras com o objetivo de concluir parte das intervenções na Unidade 2 e viabilizar sua ocupação. Entre as melhorias realizadas, destacam-se a reforma da fachada, a substituição de vidros quebrados das janelas, a poda da área externa e a finalização da guarita de entrada e segurança.

Com a conclusão dessas reformas, no dia 4 de abril de 2024, foi realizada uma cerimônia simbólica para a entrega oficial do espaço. O evento reuniu importantes representantes do ecossistema de inovação e empreendedorismo do Estado de São Paulo e do Brasil.



Inauguração da Unidade 2.





1º encontro da EU-LAC Networking em Bogotá, Colômbia.

Atuação internacional Expansão da presença internacional em diferentes fóruns

O ano de 2024 também foi marcado pela participação da Incubadora de São Paulo em diversos fóruns internacionais, tanto para a promoção e conexão das startups com mercados globais quanto para a formação e capacitação da equipe da incubadora em diferentes temas. Além de receber missões de países como Alemanha, Holanda, Canadá, Portugal, China, França, Colômbia e Chile, a Incubadora de São Paulo integrou importantes redes internacionais.

Por meio do Cietec, a Incubadora foi selecionada para participar do Climate-KIC, programa no qual 25 organizações da América Latina receberam capacitação intensiva de seis meses (40 horas de atividades) para o desenvolvimento de habilidades voltadas ao enfrentamento dos desafios climáticos. Além disso, a Incubadora integrou o EU-LAC Networking, iniciativa promovida pela Comissão Europeia para estimular parcerias entre ambientes de inovação, especialmente incubadoras, aceleradoras e negócios da América Latina e da União Europeia. Ao todo, foram selecionadas 20 organizações — 10 da Europa e 10 da América Latina — sendo a Incubadora de São Paulo a única representante do Brasil.

Caso de Sucesso

Aiper

“ A Incubadora de São Paulo teve um papel fundamental na trajetória da Aiper, proporcionando a oportunidade de termos nosso próprio laboratório, o que facilitou a aceleração do desenvolvimento tecnológico. Além disso, seu prestígio, aliado ao renome da USP no ecossistema de inovação de São Paulo, também contribuiu para a aprovação em editais de fomento. ”

Ailton Pereira, CEO da Aiper



Ailton Pereira, CEO da Aiper, recebendo o prêmio no evento em Hong Kong.

Entrada

2024 (Fluxo Contínuo)

Captação de recursos

R\$ 1.700.000,00

Caso de Sucesso

PoliEnergy

“Quando começamos a PoliEnergy, sabíamos que o caminho para desenvolver uma deep tech não seria simples. Foi aí que o Cietec e a Incubadora de São Paulo entraram em nossa história, fazendo toda a diferença. Com o suporte deles, conseguimos estruturar nosso modelo de negócio e dar os primeiros passos importantes: criamos nosso CNPJ, entendemos melhor o mercado e traçamos um caminho claro para crescer. E os resultados vieram rápido!”

Desde que entramos para a Incubadora, conquistamos o primeiro lugar no Desafio Nacional de Startups de Materiais Avançados e Minerais Estratégicos – Granioter, aprovamos um projeto Embrapii de R\$500 mil para aumentar a escala do nosso processo de deposição, e fechamos parcerias estratégicas para validar nossa tecnologia. Além disso, conseguimos assinar NDAs com empresas parceiras, o que mostra o interesse do mercado na nossa solução, e estamos no processo de fechar nossa primeira Prova de Conceito (POC).

Outro grande marco foi o crescimento da nossa carteira de parceiros, impulsionado pela diversificação das nossas tecnologias. O CIETEC tem sido parte da nessa caminhada, nos conectando com as pessoas certas, oferecendo mentorias valiosas e nos ajudando a superar desafios. Seguimos avançando, levando a PoliEnergy cada vez mais longe, com certeza o apoio do Cietec sendo um fator-chave nessa trajetória!”

André Freire, fundador da PoliEnergy



Equipe da PoliEnergy, vencedora do Desafio Nacional Granioter 2024.

Entrada

2024 (Chamada Regular – DNA 2.0)

Captação de recursos

R\$ 500.000,00

Próximos Passos

As estratégias significativas para a Incubadora de São Paulo

O ano de 2025 tem potencial para ser um dos mais promissores para a Incubadora de São Paulo. Além da consolidação da comunidade empreendedora por meio do Programa DNA, a parceria entre o Cietec e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) resultou em um nova chamada, alinhada a algumas das missões do Nova Indústria Brasil (NIB):

Missão 2: Saúde e Complexo Industrial da Saúde

Missão 4: Descarbonização da Economia

Missão 5: Indústria 4.0 e Digitalização

Para essa nova iniciativa, o edital permaneceu aberto por 65 dias, resultando no recebimento de 42 propostas. No fim do processo 15 soluções foram selecionadas para se desenvolverem com o suporte da Incubadora de São Paulo, por meio do Programa DNA.

Além do fortalecimento da parceria com a Fiesp, espera-se uma maior aproximação com setores industriais, visando compreender desafios atuais e conectar deep techs para o desenvolvimento de projetos em colaboração.



Estrutura Organizacional

Cietec

CONSELHO DELIBERATIVO PRESIDENTE

- Luís Carlos de Souza Ferreira

VICE-PRESIDENTE

- Rodrigo Gasparini Comazzetto

CONSELHEIROS

- Rafael Pontes
- Guilherme Ary Plonski
- José Roberto Piqueira
- Leandro Taga
- Liedi Legi Bariani Bernucci
- Patrícia Ellen da Silva
- Pedro Wongtschowski
- Tiago Júlio

DIRETORIA EXECUTIVA

- **DIRETORA PRESIDENTE:** Paula Lima
- **DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:** Adriana Rodrigues
- **DIRETOR DE OPERAÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS:** Felipe Massami Maruyama

COORDENAÇÃO CIETEC

- **Administração e Finanças:** Luis Gustavo Malzone
- **Recursos Humanos:** Danielle Guedes
- **Programas e Projetos:** Bruno Brigida
- **Comunicação e Marca:** Kelly Nascimento
- **Compliance:** Sabrina de Paula
- **Inovação Aberta e Novos Negócios:** Gabriel Romitelli

RELATÓRIO ANUAL 2024



Incubadora de Empresas
de Base Tecnológica
de São Paulo

Execução



Realização



> www.cietec.org.br/incubadora-sp

 /cietec  @incubadoraspp